



REESTRUTURAÇÃO DO DTIC GERA RESULTADOS POSITIVOS

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) passou recentemente por uma reestruturação, que foi um compromisso da gestão do Presidente do TJPR, o Desembargador José Laurindo Souza Netto, juntamente com os investimentos e a valorização da área, constantes em seu Plano de Gestão.

É interessante falar da alteração da estrutura do departamento porque, desde que a antiga estrutura entrou em vigor, o DTIC ansiava uma nova estrutura que fosse mais adequada ao estilo do departamento.

A área de TI, têm muitas responsabilidades muito distintas entre si, como por exemplo, a parte de desenvolvimento e a parte de atendimento. Anteriormente, existiam atribuições que não se correlacionavam dentro de uma mesma divisão, além de atribuições correlatas espalhadas por duas ou mais divisões, e isso criava conflitos entre elas.

Por isso o DTIC, juntamente com a Presidência do TJPR, com o Ateliê de Inovação e com o Departamento de Planejamento, decidiram por uma reestruturação e assim possibilitar mobilidade na força de trabalho, alocando pessoal conforme as demandas mais prioritárias em cada momento.

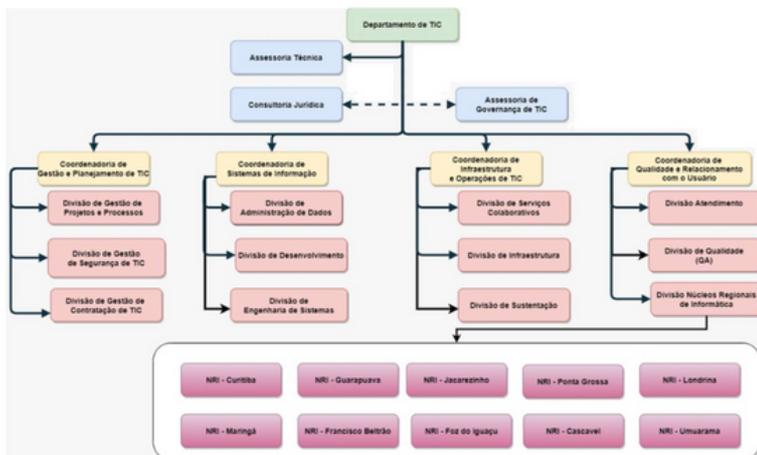
Na reestruturação separou-se o que é efetivamente distinto, criando-se novas divisões, para que as pessoas pudessem se dedicar de forma mais especializada. Por outro lado unificou-se o que era correlato.

Um exemplo claro desta separação foi a divisão, entre duas coordenadorias distintas, das atividades de desenvolvimento de novas funcionalidades, e de correções e investigação em produção, a chamada sustentação de sistema. Com esta nova estrutura, cada servidor envolvido em um tipo de atividade pode dedicar-se a ela integralmente, sem passar por interrupções, o que aumenta a eficiência do departamento.

Segundo o Diretor do DTIC, Rafael Coninck Teigão, “é interessante ver que fizemos essa remodelagem e não engessamos as equipes, criamos gratificações que são ligadas diretamente à Direção, por meio dos encargos especiais, e assim conseguimos circular o pessoal dentro do departamento, atendendo à demanda conforme o necessário.”

O resultado da reestruturação foi positivo e levou a uma expressiva pontuação no Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (iGovTIC), que permite avaliar o nível de maturidade em Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC dos órgãos submetidos ao controle administrativo e financeiro do CNJ.

O TJPR atingiu o nível de maturidade de excelência, com o 1º primeiro lugar na classificação entre os Tribunais Estaduais de Grande Porte e avançou na pontuação em comparação a 2021, saltando de 72,68 para 92,98 pontos no ranking geral, com um acréscimo de 20,3 pontos, o que resulta num aumento de 28%.



Nova estrutura do DTIC



JOHNATAN DANIEL FROMHOLZ LIMA - ASSESSORIA TÉCNICA

A Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação e Comunicação tem como principal objetivo atuar em iniciativas que tem como foco a Gestão de Pessoas no departamento. Essas iniciativas envolvem principalmente capacitação, avaliação de desempenho e gestão por competências.

A assessoria possui algumas diretrizes como: a) buscar mecanismos de reconhecimento e valorização dos servidores da área de TIC; b) promover o aperfeiçoamento das competências técnicas e gerenciais das unidades de TIC; c) buscar formas de melhora da qualidade de vida dos servidores alinhadas com a expectativas da administração.

No momento, os principais desafios que a assessoria encontra são: a mudança de forma de trabalho, devido a reestruturação do departamento, além de questão novos gestores e novas políticas em uso.

Segundo Johnatan Daniel Fromholz Lima, o setor “pretende ajudar na transparência das informações de andamento das capacitações, prestação de contas com gratificações, buscando meritocracia, aprimoramento de competências, e também procura criar iniciativas para melhorar comunicação, tanto interna quanto externa, como é o caso deste newsletter e outras que virão.”



PABLO TAVARES - ASSESSORIA DE GOVERNANÇA DE TIC

A Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação tem a responsabilidade de avaliar e direcionar o uso da TI para dar suporte à organização e monitorar o seu uso para realizar planos, incluindo a estratégia e as políticas de uso da TI dentro de uma organização.

Segundo o Information Technology Governance Institute (ITGI), a Governança de TI “é de responsabilidade dos executivos e da alta direção, consistindo em aspectos de liderança, estrutura organizacional e processos que garantam que a área de TI da organização suporte e aprimore os objetivos e as estratégias da organização. Além disso, a Governança de TI integra e institucionaliza boas práticas para garantir que a TI da empresa suporta os objetivos de negócio.”

De acordo com o Supervisor da Assessoria, Pablo Tavares, a Governança de TIC, possui algumas diretrizes, como: a) garantir o alinhamento da área de TIC com as necessidades, expectativas e estratégias da instituição; b) garantir que o direcionamento segue o que foi priorizado durante a tomada de decisão; c) criação de valor, garantir a entrega de benefícios, otimização de riscos e otimização de recursos e d) respeitar os demais pilares importantes: políticas, riscos, conformidades (compliance), processos (procedimentos), pessoas e infraestrutura.

No momento, a assessoria enfrenta alguns obstáculos, como comunicar e disseminar os assuntos estratégicos entre os colaboradores do DTIC e fortalecer a tomada de decisão baseada nas estratégias definidas no Plano Diretor de TIC e mantê-lo alinhado e atualizado, juntamente com demais artefatos estratégicos, também é um desafio.



ALESSIO ROMAN JUNIOR - COORDENADORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DE TIC

A Coordenadoria de Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, tem a responsabilidade de elaborar e revisar o plano de contratações de TIC e o orçamento de TIC e realizar a devida prestação de contas.

Entre as atividades executadas pela divisão, estão: a) Gerir as regras de segurança da informação e as políticas necessárias para sua implementação; b) Acompanhar a execução das licitações de TIC; c) Manter o portfólio de projetos e processos de TIC; d) Propor e acompanhar o plano de continuidade de serviços, entre outras.

De acordo com o supervisor da coordenadoria, Alessio Roman Junior, alguns desafios vem sendo enfrentados, como” implementar a fila única de entrada de demandas no DTIC, evitando assim pedidos que entrem em conflito com projetos que estão sendo executados e regulamentar a função de Gestor Negocial, permitindo uma melhor interação entre o departamento e as áreas de negócio do TJPR.”



LUÍS FERNANDO PARIZOTTO MORMUL - DIVISÃO DE GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS DE TIC

A Divisão de Gestão de Projetos e Processos de TIC tem a responsabilidade de planejar, elaborar, implantar, manter e acompanhar as metodologias de gerenciamento de projetos e processos de TIC. Além disso, deve gerenciar o portfólio de projetos de TIC, com acompanhamento de indicadores, promovendo transparência e facilitando a comunicação dos interessados.

Avançar na implementação de automação nos sistemas, é um objetivo a ser alcançado pela divisão para obter mais controle e agilidade na

execução de tarefas, para isso é necessário atuar na priorização das demandas que são solicitadas ao departamento chegar em um nível de excelência.

Segundo o chefe da divisão, Luiz Fernando Mormul, além de conciliar a rotina de reuniões com a quantidade de tarefas operacionais da equipe, “organizar, especificar e implementar os principais fluxos de maneira alinhada com as prioridades do Departamento, frente ao volume de demandas de melhoria de gestão necessárias”, é um grande desafio.



LAURO ANDREY DE SOUZA BUENO - DIVISÃO DE SEGURANÇA DE TIC

A Divisão de Gestão de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação é responsável por direcionar e acompanhar os trabalhos e ações relacionadas à Segurança de TIC mantendo o DTIC alinhado com a Política de Segurança, Política de Gestão de Riscos e demais diretrizes que tratam sobre o tema de Segurança.

Segundo o Chefe da Divisão, Lauro Souza, há desafios a serem enfrentados, como conscientizar e capacitar os membros do DTIC e os usuários quanto à Segurança de TIC e “mapear as atividades relacionadas à Segurança de TIC em andamento e os planos de ações para garantir alinhamento e priorizar as ações mais assertivas para este Tribunal”.



PAULO ALFREDO RIBAS TOLEDO - DIVISÃO DE GESTÃO DE CONTRATAÇÕES DE TIC

A Divisão de Gestão de Contratações de TIC tem a responsabilidade de realizar a gestão dos contratos em que a mesma figure como unidade gestora, acompanhar a execução do Plano de Contratações de Soluções de TIC, bem como elaborar as informações e despachos da diretoria para autorização dos pedidos de pagamentos das empresas contratadas, em relação aos contratos de competência do departamento, dentre outras inúmeras atividades.

Segundo o Chefe da Divisão, Paulo Toledo, a equipe é composta de 6 pessoas, incluindo a chefia, para atuar em aproximadamente 80 contratações

públicas e elaboração de documentos para as licitações, além de outras atividades e participação em reuniões.

Há desafios a serem encarados neste contexto, a começar pela quantidade de reuniões para revisão e elaboração de documentações para as licitações. Além disso, fazem parte dos obstáculos diários da divisão, processar os pedidos de pagamentos rapidamente, dificuldades com as empresas fornecedoras, revisão e acompanhamento dos mapas de riscos das contratações, os quais atrapalham o andamento das outras atividades igualmente ou mais importantes.



CARLOS JOSE JOHANN KOLB - COORDENADORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Coordenadoria de Sistemas de Informação é responsável por criar estratégias que permitam ao DTIC atuar como provedor de soluções de TI na forma de sistemas de informação. Isso inclui sistemas internos, soluções de BI, contratação de sistemas e ou desenvolvimento externos. Além disso, boa parte do trabalho consiste em apoiar as divisões de Desenvolvimento, Engenharia de Sistemas e Administração de Dados.

Segundo o Supervisor da Coordenadoria, Carlos Kolb, um dos desafios a serem enfrentados é entender como as coordenadorias e respectivas divisões devem trabalhar juntas, cada uma executando seu papel.

Trata-se de uma grande mudança de cultura que afeta todo o departamento, de ponta a ponta. Para termos sucesso é preciso equilíbrio ao gerenciar as expectativas dos nossos usuários, explicar a nova forma de trabalho aos departamentos e lidar com os desafios emergenciais ao longo do caminho.



FABIO DA LUZ CAIUT - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS

A Divisão de Administração de Dados foi criada recentemente após a reestruturação do DTIC e é responsável pelo suporte a manipulação e produção de dados transacionais e analíticos, por meio de tarefas de auxílio à modelagem, arquitetura, otimização de acesso, mapeamento, dicionário e catálogo de dados, além da gestão de dados, aplicativos, serviços e usuários na plataforma de Business Intelligence (BI).

Para o chefe da divisão, Fábio Caiut, o maior desafio é implantar este novo papel de Administrador de Dados e inseri-lo no processo de entrega de soluções

de TI e de como este papel pode ajudar nas etapas de modelagem, otimização e arquitetura de dados dos sistemas, quando e como pode agir, proativa e reativamente.

Há uma expectativa na divisão que está em fase de prospecção, que é a implantação de uma solução para Catálogo de Dados, um local onde para encontrar dados de diversas fontes, como bancos de dados de sistemas ou arquivos do BI, suas relações, dicionário e descrições de negócio (Business Glossary) e classificação, por exemplo se um dado é pessoal e sensível nos padrões da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



DANILO KOVALECHYN - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO

A Divisão de Desenvolvimento tem a função de desenvolver sistemas próprios do Tribunal de Justiça do Paraná e conta com um equipe de mais de 40 pessoas.

Segundo o chefe de divisão, Danilo Kovalechyn, os principais desafios enfrentados são a padronização da forma de trabalho, a partir da aplicação da metodologia de desenvolvimento de software instituída neste ano, a adaptação dos fluxos, com novos papéis atuantes no desenvolvimento dos projetos e o atendimento a demandas emergenciais.



ZILEI CAROLINA DA SILVEIRA DE LARA - DIVISÃO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS

A Divisão de Engenharia de Sistemas é responsável por prover suporte ao desenvolvimento de sistemas, realizando atividades de apoio no planejamento e arquitetura de sistemas, módulos e integrações, levando em conta requisitos de infraestrutura, desempenho e políticas de segurança e também tem a função de planejar e operacionalizar procedimento e fluxo de implantação dos sistemas.

de atividades do departamento, e segundo a chefe de divisão, Zilei Silveira, "há muitas oportunidades neste campo, mas que também demandam tanto um profundo conhecimento técnico devido às complexidades inerentes a este tipo de tecnologia quanto um envolvimento das partes interessadas, de modo que os projetos considerem, de forma efetiva, o contexto e as necessidades do usuário."

Prospectar, propor, desenvolver e homologar modelos para sistemas que aplicam inteligência artificial ou automação também faz parte da gama



GUSTAVO RAPHAEL STEIN - COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E OPERAÇÕES DE TIC

A Coordenadoria de Infraestrutura e Operações de TIC é composta pelas Divisões de Infraestrutura, Serviços Colaborativos e Sustentação e é responsável por fornecer serviços adaptáveis e resilientes que suportem mudanças constantes.

Segundo o gestor da Coordenadoria, Gustavo Raphael Stein, há um desejo de aprimorar e possibilitar fluxos de trabalho que tradicionalmente não foram concebidos para funcionar remotamente, assim, tornou-se uma responsabilidade fundamental determinar qual infraestrutura é a mais adequada para cada cenário e integrar recursos essenciais de infraestrutura às soluções, como identidade e acesso à rede.

Além disso, é esperado que os serviços de TI devam ser contínuos, independentemente de fatores externos.

Essa expectativa faz com que as operações de TIC precisem ser executadas com o menor impacto possível para a aplicação. Por sua vez, isso requer uma maior dependência de automação para que as operações requeiram nenhuma ou pouca intervenção.

Um grande desafio atual é a mudança cultural necessária para que se deixe de ter uma organização baseada em papéis, que acaba colocando uma parte da infraestrutura sob responsabilidade de poucos indivíduos, para uma organização onde a habilidade de cada um é empregada dinamicamente nos projetos. Esse foco nas habilidades ajuda a reduzir riscos e aumentar a resiliência, pois várias pessoas têm as habilidades necessárias para tarefas críticas. Além do mais, seria criado um ambiente mais propício para o compartilhamento de conhecimento.



DIVISÃO DE SERVIÇOS COLABORATIVOS

A Divisão de Serviços Colaborativos é responsável por disponibilizar e gerenciar ferramentas de produtividade e colaboração em estações de trabalho, internet e nuvem e é composta por 14 pessoas.

Entre as atividades executadas pela divisão, estão: a) disponibilizar e gerenciar ferramentas para compartilhamento de informações, b) prospectar práticas e soluções que aprimorem a qualidade dos serviços, c) homologar novos softwares e estações de trabalho adquiridos pela instituição, d) automatizar rotinas e controles diversos, entre outras.

Alguns dos atuais desafios da divisão, são: renovação e atualização do contrato de licenças, infraestrutura de TI e serviços Microsoft; migração do portal, das caixas de e-mail e de servidores de arquivos para nuvem e a modernização da infraestrutura de servidores físicos de distribuição de softwares homologados.



JEFFERSON WANDERLEY JACOB - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA

A Divisão de Infraestrutura do DTIC (DINFRA) é responsável por implantar, gerenciar e prospectar as mais avançadas tecnologias de TI, permitindo a comunidade o acesso aos serviços judiciais da Corte paranaense.

Por meio de um ambiente computacional de grande porte e utilizando tecnologias como virtualização e containerização, a Divisão disponibiliza acesso aos sistemas do Tribunal por meio da rede mundial de computadores de forma segura e controlada. Ela também é responsável por administrar os dados desses sistemas, assim como, as respectivas cópias de segurança.

Além de toda a tecnologia voltada para sistemas e o processo eletrônico, a DINFRA também provê ao jurisdicionado um meio de consulta às informações por telefone, integrando a comunicação entre unidades judiciárias e o público externo.

O grande desafio da DINFRA “é orquestrar as atuais e novas soluções para que trabalhem em harmonia, permitindo uma evolução tecnológica integrada, capaz de suportar as novas demandas que vem surgindo através da transformação digital.”



MARCO ANTONIO GOMES BERNARDINO - DIVISÃO DE SUSTENTAÇÃO

A Divisão de Sustentação é composta por 11 servidores, entre técnicos e analistas, e é dividida em três áreas: Sustentação de Sistemas, Monitoria e Gerenciamento de Backup.

A área de sustentação de sistemas tem a missão de realizar manutenção corretiva e adaptativa, operações nos sistemas e em banco de dados, suporte ao atendimento, a pedidos de informação e de providências no SEI, tudo relacionado aos sistemas de informação desenvolvidos ou adquiridos pelo TJPR. Também é responsável pelos processos ITIL de Gestão de Mudanças, Liberação e Implantação de software.

A monitoria realiza o monitoramento de sistemas de informação e de ativos dos datacenters do TJPR e

é responsável pelos processos ITIL de Gestão de Eventos, Gestão de Disponibilidade e Gestão de Problemas. E por fim o gerenciamento de backup tem a missão de organizar e gerenciar o ciclo de backup e restore de dados e de quaisquer outras informações necessárias ao correto funcionamento dos sistemas de informação do Tribunal.

De acordo com o chefe da divisão, Marco Antonio Gomes Bernardino, "o principal desafio se configura em conseguir dar o devido suporte ao Atendimento (DAT) e ao mesmo tempo tentar ao máximo segregar esses procedimentos de manutenção corretiva e de operações nos sistemas dos procedimentos de desenvolvimento, permitindo que a Divisão de Desenvolvimento possa atuar atendendo à grande demanda de projetos de software que o DTIC tem."



LUIZ FERNANDO MOLETTA ALVES - COORDENADORIA DE QUALIDADE E RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

A Coordenadoria de Qualidade e Relacionamento com o Usuário possui em sua estrutura a Divisão de Atendimento, Divisão de Núcleos Regionais de Informática e Divisão de Qualidade; foi criada com o objetivo de aglutinar os serviços de atendimento para atuar em conformidade, tornar-se referência e o único ponto de contato para os usuários dos serviços de TIC.

Além dos serviços costumeiramente prestados como atendimento telefônico, documentação, treinamento e suporte aos sistemas, também são atribuições da coordenadoria: a prospecção de novas tecnologias, acompanhamento da prestação dos serviços terceirizados, identificação das necessidades de qualificação técnica da equipe e implementação de rotinas de testes de software manuais e automatizados.

Segundo o supervisor da Coordenadoria, Luiz Fernando Moletta Alves, houve uma mudança significativa no setor, que "foi a criação da Divisão de Qualidade que está destinada a avaliação da qualidade de software, ou seja, vai agir em conjunto com as equipes de desenvolvimento para implantar um processo de garantia da qualidade do software desenvolvido. Deverá com o devido amadurecimento, efetivar os testes em todo o processo de desenvolvimento, das etapas de engenharia até o produto final: software em produção."

Futuramente, a Coordenadoria pretende construir e/ou otimizar os processos de trabalho, em especial o de Gestão de Problemas e propor a terceirização dos serviços com a devida realocação dos servidores na unidade.



PAULO HENRIQUE WAROMBY - DIVISÃO ATENDIMENTO

A Divisão de Atendimento é responsável por receber, classificar e prestar os atendimentos de Nível 1 e Nível 2 recebidos pelo DTIC, tanto de usuários internos como magistrados, servidores, estagiários e de usuários externos como advogados, membros do Ministério Público, e demais jurisdicionados. Os atendimentos envolvem requisições, como por exemplo, gerenciamento de permissão de acesso a sistemas, como também incidentes, que indicam falhas em equipamentos, ferramentas e sistemas, onde é necessário o restabelecimento da condição natural o mais breve possível.

A Divisão de Atendimento conta com mais de 30 servidores, divididos entre equipes de suporte de 1º nível (Help Desk e Service Desk), e equipes de suporte de 2º nível, especializadas em suporte a sistemas de 1º grau, 2º grau, administrativos e conveniados. Em agosto de 2022 foram prestados cerca de 9.800 atendimentos, entre requisições e incidentes, sendo mais de 2100 recebidos e processados pelo Help Desk (Central de Atendimentos).

Para o Chefe da Divisão, Paulo Waromby, o principal desafio, "é a constante busca da qualidade, da forma mais célere possível, nos atendimentos prestados, trazendo a satisfação do usuário final com os serviços oferecidos pelo DTIC."



MARCIO MORTENSEN WANDERLEY - DIVISÃO DE QUALIDADE

A divisão de qualidade é inédita no DTIC, e tem a função desafiadora de aumentar a qualidade dos sistemas e serviços prestados ao usuário. Por se tratar de uma nova atribuição, os fluxos internos estão em desenvolvimento para definir o escopo de atuação.

Dentre as atividades realizadas há: testes das versões dos sistemas a serem implantados, a documentação, treinamento, manutenção da base de conhecimento, entre outras.

Segundo o Chefe da divisão, Márcio Wanderley, o trabalho é feito em ciclos “avaliando possíveis falhas que tenham passado para produção, e melhorando nossas rotinas para que essas sejam detectadas e eliminadas, em um processo contínuo de aumento de qualidade”.



CIDECLEI MACHADO - DIVISÃO NÚCLEOS REGIONAIS DE INFORMÁTICA

A divisão de núcleos regionais de informática (DNRI) é responsável por fazer o atendimento de segundo nível em Microinformática, atendendo remoto ou presencialmente conforme a necessidade.

A DNRI conta com 53 técnicos e 25 estagiários divididos em 10 Núcleos Regionais: Capital - Ponta Grossa - Guarapuava - Francisco Beltrão - Foz do Iguaçu - Cascavel - Umuarama - Maringá - Londrina - Jacarezinho.

Entre as atividades executadas pela divisão, estão: a) Preparar, configurar, instalar e prestar manutenção remota ou presencial, b) solucionar ou escalar as solicitações de atendimento, c) promover a padronização de ativos de TIC, d) gerenciar os deslocamentos para atendimento técnico presencial em todo o estado, d) habilitar pontos de rede e de telefonia, e) acionar garantias, f) realizar doações entre outras.

De acordo com o Chefe da Divisão, Cideclei Machado, o maior desafio enfrentado “é a divisão de tarefas entre as Divisões para que se possa trabalhar dentro do escopo definido na reestruturação.”

FAÇA O BEM VOCÊ TAMBÉM !



PIX (CNPJ)
39341418000106
Associação Filantrópica
Mãos Que Valen

O Bazar Filantrópico Mãos que Valen faz o trabalho de arrecadar roupas e calçados em bom estado, para venderem a preços acessíveis e a renda é revertida em prol das 5 mil pessoas atendidas pelo projeto a associação de levar alimento a quem precisa.

Então, se você tem peças de roupas e calçados, que não usa mais e estão em bom estado, você pode fazer uma doação.

Como doar?

Entre em contato com a Carina pelo Whatsapp 41 99153-6163 para solicitar a busca das peças. Se não tiver peças para doação, pode doar qualquer valor em dinheiro por meio do PIX ao lado.





PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS INTERNOS

PLANO DIRETOR DE TIC

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), alinhados com os recursos disponíveis, com a estratégia do TJPR e com os planos vigentes das gestões do Tribunal.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desde a publicação da Resolução nº 370/2021 – Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) para o sexênio 2021-2026, dispensou a elaboração do PETIC, porém determina em seu Art. 6º:

Art. 6º Cada órgão deverá elaborar e manter o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o qual deverá elencar as ações que estarão alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional, ao Planejamento Estratégico Nacional do Poder Judiciário e à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.

O Planejamento de TI é conduzido pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e conta com a participação da estrutura de Governança de TIC do Órgão e dos representantes das Unidades Demandantes.



Imagem: www.gov.br/governodigital

Complementarmente a este documento, outros planos que envolvem a área de TIC:

- **Plano de Capacitação de TIC (PCTIC):** contém as necessidades de treinamentos e aperfeiçoamentos dos colaboradores do DTIC;
- **Plano de Contratações de Solução de TIC (PCSTIC):** contém as aquisições e contratos vigentes necessárias para a execução dos projetos e atividades do Tribunal;
- **Plano de Gestão de Continuidade de Negócios/Serviços:** contempla as estratégias e planos de ações que garantam o funcionamento dos serviços essenciais quando na ocorrência de falhas ou materialização de eventos de riscos;
- **Plano de Gestão de Riscos de TIC:** contempla a gestão dos principais riscos que envolvem a área de TIC, alinhado ao plano institucional de gestão de riscos, objetivando mitigar as ameaças mapeadas para atuar de forma preditiva e preventiva às possíveis incertezas;
- **Plano de Transformação Digital:** contempla ações relacionadas a transformação digital de serviços; integração de canais digitais, interoperabilidade de sistemas e estratégias de monitoramento. Podendo ser elaborado em conjunto com outros departamentos deste tribunal ou órgão do Poder Judiciário.



Imagem: <https://siteal.iiep.unesco.org/>



TALENTOS DO DTIC

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01/11

Alessio Roman Junior
Pedro Tiago Santos Andrade

04/11

Guilherme Henrique Marques Cardoso
Helton Cordeiro

05/11

Alberto Heitor Molinari
Sergio Patrique Zott

06/11

Mauricio Andrade Albuquerque

07/11

Hugo Leonardo Crocetti

08/11

Cleverton Mayer

09/11

Andre Domingues De Paula

10/11

Cloris Ragna Ferreira

11/11

Jacson Roberto Mendes

Pedro Augusto Zaniolo

Rolf Mertens Junior

14/11

Adilson Fernando Felchacka

16/11

Cideclei Machado

20/11

Edson Pereira Sales

Fábio Luís Bruch

Rodrigo Cordeiro Dos Santos

23/11

Guilherme Gonçalves

26/11

Josias Serafim Do Prado

O MÚSICO DO DTIC

Marcio William Ebuchi, é servidor do TJPR há 16 anos e faz parte da Divisão de Infraestrutura do DTIC. Ele decidiu compartilhar sua relação com a música, que acontece desde os 9 anos de idade.

Márcio criou um canal no YouTube para compartilhar vídeos tocando piano, porque acredita que assim pode melhorar ou aliviar o dia de pessoas que muitas vezes nem conhece e porque também serve como uma terapia, já que é um momento de expressar emoções e sentimentos.

Para Ebuchi, “a música é uma forma de expressão que pode ser apreciada por qualquer pessoa, de qualquer cultura e lugar do mundo. Sinto que a música precisa sempre estar presente na vida, seja em momentos felizes ou tristes, e que traz consigo alegria, conforto e paz pra alma.”



Você pode apreciar as músicas tocadas pelo Márcio [clcando aqui](#) e aproveite para se inscrever no canal!



TALENTOS DO DTIC

MISSÃO

Prover o Judiciário Paranaense de soluções tecnológicas efetivas para que cumpra a sua função institucional.

VISÃO

Ser reconhecido pela qualidade de seus serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação.

VALORES

*Celeridade - Eficiência - Acessibilidade - Segurança - Transparência -
Justiça - Ética - Inovação*



ALEXANDRE SBALQUEIRO - COZINHA NERD: REAÇÃO DE MAILLARD

PICANHA NA CROSTA DE SAL:

INGREDIENTES:

UMA PEÇA DE PICANHA E/OU CONTRA FILÉ
3kg DE SAL GROSSO

MODO DE PREPARO:

1. Em uma forma, espalhe o sal grosso uniformemente
2. Depois, coloque a peça de carne sobre o sal e a cubra com mais sal grosso
3. Coloque no forno pré aquecido a 220° graus e deixe assar por 40 a 50 minutos

Assista o vídeo da receita [clikando aqui](#)



Você pode agradecer às reações de Maillard pela cor dourada e os aromas deliciosos do seu alimento depois de passar pelo processo de cocção!

A primeira vez que ouvi falar disto, foi pelo meu amigo Arnaldo Reis (in memoriam), que me falava dos processos físicos-químicos do preparo dos alimentos. Ali um novo mundo se abria, e a cozinha passou de laboro para experimentação científica!

A receita desta edição trata exatamente desta reação, a “reação de Maillard” que trás sabores complexos, tostados e aveludados, resultado da criação de vários compostos formados quando aminoácidos e certos tipos de açúcares se combinam e se quebram. Essa cascata de reações que acontecem a partir de 154 celsius, geram algumas centenas de compostos, que são responsáveis pelos sabores e cores que queremos.

A cor e o aroma do café torrado, a casquinha crocante e dourada do pão, nossa picanha em crosta de sal feita no forno de casa, todos estes aromas, cores e sabores, só estão lá por causa da “reação de Maillard”

P.S. Quando você for fazer esta receita, pense que é um experimento científico kkkk E não esqueça de me enviar ou me marcar na foto!



CONSIDERAÇÕES FINAIS

AGRADECIMENTOS

O DTIC agradece a todos os servidores que se disponibilizaram a falar sobre sua coordenadoria e divisão, sabemos que todos tem muito trabalho a ser feito, mas mesmo assim tiraram um tempo para que pudéssemos tirar do papel esse projeto da Newsletter.

Além de agradecer também queremos pedir o seu apoio mensal para a produção deste material e gostaríamos de receber sugestões, então, se idealizarem um projeto novo em seu departamento, nos contate! Se conhecer algum servidor com um talento, como o Márcio, que toca piano, também nos contate, será um prazer conhecer melhor cada um de vocês.

A Newsletter tem o objetivo de tornar mais eficaz a comunicação interna do DTIC e dar oportunidade de cada um conhecer melhor o outro, afinal somos um departamento com quase 250 pessoas, e isso dificulta a construção de uma relação pessoal entre os servidores, por isso vamos informar os aniversariantes do mês em todas as edições da Newsletter, com o intuito de criar uma comunicação amigável entre todos do DTIC!



EDITORIAL

CONTEÚDO TEXTUAL Kátia Oliveira

DESIGN GRÁFICO Kátia e Sbalqueiro

COM A CONTRIBUIÇÃO DE:

Alberto Heitor Molinari
Alessio Roman Junior
Alexandre Sypniewski Sbalqueiro
Carlos Jose Johann Kolb
Cideclei Machado
Danilo Kovalechyn
Fabio da Luz Caiu
Jefferson Wanderley Jacob
Johnatan Daniel Fromholz Lima
Lauro Andrey de Souza Bueno
Luís Fernando Parizotto Mormul
Luiz Fernando Moletta Alves
Magno Mario Bayer Filho
Marcio William Ebuchi
Marcio Mortensen Wanderley
Marco Antonio Gomes Bernardino
Pablo Tavares
Paulo Alfredo Ribas Toledo
Paulo Henrique Waromby
Rafael Coninck Teigao
Zilei Carolina da Silveira de Lara



ATENÇÃO

Se você precisar publicar alguma nota ou informativo na Intranet e Internet, entre em contato com a Kátia Oliveira, estagiária de Jornalismo do DTIC.